



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2ª Secretária  
Verónica Martins

### Ata 22-A - Sessão Ordinária de 24 de junho de 2025

Ao vigésimo quarto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2021-2025, presidida por Amélia Carmo, com a seguinte lista de presenças: **8 membros do PS:** Amélia Carmo, Verónica Martins, Álvaro Guia, Ângela Guerreiro, Lara Santos, Sónia Dallot, Tiago Feijão e Ricardo Tomás.-----

**4 membros do PSD:** Vítor Duro, Ricardo Gonçalves, Cláudia Mendes e Emília Moleiro. -

**1 membro do CHEGA:** Élio Carmo.-----

**1 membro do Bloco de Esquerda:** Rogério Ferreira.-----

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente, em substituição, da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1) Período de Intervenção do Público;-----

2) Período Antes da Ordem do Dia;-----

Discussão e Aprovação da Ata 21A.-----

3) Período da Ordem do Dia:-----

**Proposta nº 18-2025** – Apreciação e aprovação do Procedimento Plurianual de Consulta Prévia nº.04/2025/Empreitada – “Empreitada de reparação de calçadas em passeios de colocação de pilaretes”;-----

**Proposta nº 19-2025** – Apreciação e aprovação do Procedimento Plurianual de Consulta Prévia n.º43/2025 – “Aquisição de Serviços de Telecomunicações”;-----

**Proposta nº 20-2025** – Apreciação e aprovação da segunda alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento do ano de 2025;-----



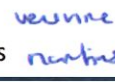
A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dalot



2ª Secretária  
Verónica Martins



**Proposta nº 21-2025** – Apreciação e aprovação do Protocolo de colaboração entre a Freguesia de Quarteira e a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P.; -----

**Proposta nº 22-2025** – Apreciação e aprovação da Candidatura ao Apoio para Parcerias para a Inovação Social, para implementação e desenvolvimento de projetos de inovação social: “I3G – Centro de Investigação e Ciência da Terceira Geração”;-----

**Proposta nº 23-2025** – Apreciação do Relatório de Atividades, referente ao período de 01/01/2025 a 30/04/2025, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro”;-----

4) Período de Intervenção do Público. -----

1) Período de Intervenção do Público; -----

2) Período Antes da Ordem do Dia:-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Boa noite a todos e a todas. Na ausência da senhora Presidente da Assembleia de Freguesia Lúcia Brito, hoje cabe-me a me dirigir esta sessão ordinária. Assim, vou começar a sessão cumprimentando o Senhor Presidente da Junta e a sua equipa, os membros das diversas bancadas, os funcionários que possibilitam esta Assembleia e ao público aqui presente e a quem nos segue lá em casa. -----

Como a mesa está incompleta, pergunto ao plenário se há algum inconveniente de serem chamadas as Senhoras Deputadas Sónia Dalot e Verónica Martins para a mesa. Informo que a mesa recebeu algumas informações de faltas e de substituições, passo a informar que a Lúcia Brito, Rossana Durão, António Floriano, Josiana Palma e Fábio Nobre estão em falta e irão ser substituídos pelo Tiago Feijão e pelo Ricardo Tomás.-----

No Bloco de Esquerda, o Jorge Guerreiro, também está em falta, será substituído pelo Senhor Rogério Ferreira. Do Partido Social Democrata (PSD) também recebemos aqui a informação de que o João Santos estará ausente e a Isa Brito também. Temos só uma



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2ª Secretária  
Verónica Martins

informação de substituição, Cláudia Mendes, contudo estará também presente a Senhora Deputada Emília Moleiro.-----

Posto isto, iremos então dar início à ordem de trabalhos começando pelo período de intervenção do público. Pergunto aqui ao público presente se alguém quer usar da palavra. -----

Não havendo ninguém do público a querer usar da palavra, passamos então para o período antes da ordem do dia. Alguém das bancadas quer usar da palavra. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Vitor Duro. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Vitor Duro:** Esta provavelmente também será a última assembleia que nós temos deste mandato. Não sei se haverá outra eventualmente. Mas como agora vem o mês de agosto daqui a nada, de qualquer maneira, podemos dizer que foi um privilégio estar aqui nesta casa com vocês. Não tenho assim nada de especial, até porque já estamos a caminhar a passos largos para o final dos quatro anos. Portanto, não vale a pena estar aqui levantar agora grandes temas. Simplesmente, foi um privilégio poder estar aqui. Obrigado.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Ricardo Proença, tem a palavra. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Ricardo Proença:** Obrigado, Senhora Presidente. Na sua pessoa, aproveito para cumprimentar a mesa, executivo, membros das outras bancadas aqui presentes, público aqui presente e a quem nos esteja a assistir através da transmissão online. -----

Aqui, para fazer também um reforço do que o Vitor disse e para compensar o facto do Senhor Rogério não falar, o que é de facto inédito, foi preciso chegarmos à última, presume-se, assembleia para isso acontecer. Também dizer que, no meu caso, eu não estou aqui apenas há quatro anos, eu já tinha assumido funções no anterior mandato, inicialmente como suplente nos dois primeiros anos e depois como efetivo nos dois últimos anos. Tem sido de facto também à semelhança do que aqui se tem discutido desde o crescimento interno da Junta de Freguesia, o crescimento dos orçamentos,



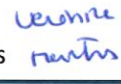
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2ª Secretária**  
Verónica Martins



entre outras coisas, também de certa forma sinto que cresci aqui ao longo dos anos a estudar os assuntos para esta assembleia, tentei manter sempre coerência, tentei sempre fazer uma fiscalização correta, justa, não sendo mal-educado ou mal-intencionado.-----

Confesso que há aqui umas ou outras situações que ficam sempre aquém das expectativas, temos sempre aquela vontade de querer contribuir ainda mais, sinto que o consegui fazer em algumas ocasiões, outras não o consegui fazer, mas não dependia só de mim. E também dizer que foi também um privilégio ter contribuído para os trabalhos ao longo destes quatro anos aqui. E agora tenho uma perguntinha, só para finalizar. Nos últimos tempos tenho-me apercebido, quando círculo pelas ruas, de que algumas ruas ali na zona mais norte, e até na suposta “Quarteira velha”, sinto que a transferência de competências na limpeza urbana e higiene aí não chegou da melhor maneira.-----

Ainda há pouco estava a vir para aqui e reparei nos imensos passeios com ervas, alguma sujidade. De facto, às vezes não depende só, única e exclusivamente da ação do Executivo e das ações dos funcionários, manter as ruas limpas, também tem de haver algum civismo, mas de facto tenho me apercebido que a transferência de competências ao longo destes quatro, cinco anos, que já está em execução, digamos assim, há em certos sítios em Quarteira que ainda não chegou. Era só para deixar esta nota. Obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Portanto, o Senhor Deputado Élio Carmo, tem a palavra. -----

**Bancada do Chega - Élio Carmo:** Boa noite, Senhora Presidente, boa noite a todos os presentes, boa noite a todos os que nos seguem em casa. -----

Bom, em primeiro lugar, eu gostaria também, seguindo a ordem do que está a ser feito, e em jeito de despedida, mas sem ser uma despedida, gostaria de agradecer, em primeiro lugar, agradecer. Foi um privilégio fazer parte desta Assembleia. Eu, como foi a primeira vez, fui sobretudo um aprendiz aqui, aprendi muito com todos vocês, continuo a aprender.-----



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2ª Secretária  
Verónica Martins

*verónica  
martins*

No entanto, gostava de dizer duas ou três coisas e deixar uma pergunta que eu considero ser uma pergunta importante para este momento da vida de Quarteira. -----  
Mas antes de lá ir, gostava de vos dizer que aprendi muita coisa, aprendi que para alguns a democracia não significa liberdade, mas sim libertinagem. -----  
Aprendi muita coisa interessante. Uma delas que ainda estou a tentar compreender é porque é que o Senhor Rogério, vou deixar uma pergunta à Assembleia, que durante todos estes três anos e meio, quatro anos, nunca consegui perceber porque é que o Senhor Rogério, que, como o Senhor Deputado aqui à minha frente disse, ele fala muito. Toda a gente sabe que ele gosta de falar. Mas não há nenhum mal nisso. O problema é que, e é isso que eu gostava de deixar aqui exposto, é que a maior parte das vezes, o Senhor Rogério, criticou muito. Falou de muitas coisas que estavam erradas, mas depois quando chegava à votação, era sempre a favor. Nunca consegui perceber isso. -----  
Se calhar é algo que eu ainda tenho de entender. Ora, como aprendiz e aprendiz destas coisas, vou também deixar uma pergunta ao Senhor Presidente da Junta, que é a seguinte, gostaria de questionar sobre a pintura da sinalização rodoviária, principalmente as passadeiras. Porque é que as passadeiras continuam, e todos os anos nós falámos sobre as passadeiras, penso que de há dois anos para cá, nunca mais foram pintadas. E, como os senhores sabem, os carros estacionam mesmo juntinho, ficam ali coladinhos, quem vem a conduzir, mesmo que venha devagar, muitas vezes não consegue ver quem vai atravessar. Portanto, é uma situação que chega, tem algum risco e é de alguma forma perigosa. Aliás, nós sabemos que quase todos os meses temos acidentes nesta avenida.-----  
É inadmissível que esta situação se mantenha. Está aí o Verão, o Verão já começou no dia vinte e um, e não se compreende porquê, será falta de dinheiro? Será que também não é competência da Junta? Porque foi isso que nós ouvimos, quase sempre que levantávamos algum assunto, a resposta é que não é da competência da Junta. Eu ainda estou para perceber quais são as competências. -----



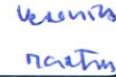
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2ª Secretária**  
Verónica Martins



Portanto, ensinem-me, ainda estou cá. E é para isso que eu aqui estou. Pronto, basicamente é isso. Obrigado.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Muito obrigada. Senhor Deputado Rogério Ferreira, tem a palavra.-----

**Bancada do Bloco de Esquerda - Rogério Ferreira:** Boa noite, Senhora Presidente em exercício. Senhor Presidente da Junta, senhores membros da junta, Senhores Deputados, público, e aqueles que nos estão a seguir em casa. Senhor Deputado Élio Carmo, disse que esteve aqui, este tempo em aprendizagem. Já vi que não aprendeu nada. -----

Vem dizer que eu falo muito, gosto muito de falar, que ponho muitas questões, mas depois voto sempre a favor. Não deve ter estado cá em algumas sessões. Eu desculpo isso. E outra coisa é que não aprendeu nada. -----

Uma coisa é nós chamarmos a atenção para os problemas que existem. Outra coisa é votar as propostas apresentadas pela Junta, se concordamos ou não com elas. Eu posso chamar aqui a atenção para determinadas coisas que existem, mas numa proposta que me é apresentada, por exemplo, do orçamento, ou uma outra proposta, se eu concordar com ela e achar que ela, na minha opinião, tem medidas boas, eu voto a favor, sem problema nenhum.-----

Como já notaram, até na Assembleia Municipal, votei a favor de propostas, por exemplo, apresentadas pela Bárbara, do Partido Social Democrata (PSD). Não tenho problema nenhum com isso.-----

Por acaso nunca votei a favor de nenhuma do Chega, porque nunca me apresentaram uma proposta em condições. Por isso é que eu nunca votei em nenhuma do Partido Chega. Mas, já que estou a falar, vou aproveitar para dizer uma outra coisa. Eu na anterior sessão, que não estive presente, mas assisti a toda ela, senti-me atingido por uma coisa que foi feita aqui do público, que foi a questão das medidas preventivas e da suspensão do Plano Diretor Municipal (PDM) na zona do Parque de Campismo. Quem



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2ª Secretária**  
Verónica Martins



aprovou as medidas preventivas e a suspensão do PDM nessa altura foi a Assembleia Municipal de Loulé. Sem essa aprovação, o Executivo Municipal não podia fazê-lo.-----  
É engraçado que por acaso, nessa altura, numa reunião de representantes tinha sido acordado por todos os partidos, incluindo o PSD, que iriam votar favoravelmente a essa proposta. Foi acordada em reunião de representantes. No dia em que foi isso a votação, houve pela parte do então Deputado Municipal, Doutor Sebastião Seruca Emídio, afirmações do género: “Se vocês votarem isso a favor, vão todos para tribunal...”. -----  
E então, com alguma relutância, o então, porta-voz do PSD, Senhor Deputado Mário Botelho aconselhou o PSD a votar contra. Sob pressão do doutor Sebastião Seruca Emídio. Foi isso que se passou em relação à questão do Parque de Campismo. E já agora quer dizer outra coisa. Naquele local não foi construído nada, porque foram aplicadas as medidas preventivas, e como tal a volumetria daquilo que poderia ser lá construído, diminuiu para a metade, mas o promotor também não tinha intenção nenhuma e demonstrou, claramente, de fazer aquilo que estava acordado, que era a construção do novo Parque de Campismo. “Vocês deixam a gente construir os apartamentos, construir esta coisa toda, a gente depois logo faz o Parque de Campismo”. Claro, se tivessem sido construídos os apartamentos, nós iríamos esperar uma eternidade, uma eternidade é o nunca mais, para fazer o Parque de Campismo. E como não o queriam fazer, desistiram de fazer ali os apartamentos. Isto foi exatamente o que se passou, porque, na mesma altura, aplicaram-se as medidas preventivas, e a suspensão do PDM para a zona onde está implantado, todas as quartas-feiras, o mercado da fruta. Que felizmente, agora, já todos os terrenos pertencem à Câmara Municipal de Loulé. -----  
Há cerca de um ano, é que eles pertencem à Câmara Municipal de Loulé. Anteriormente, quando se fizeram bonecos a pensar em fazer lá algumas coisas, há cerca de quinze ou dezasseis anos atrás, nenhum terreno era da Câmara Municipal. Obrigado, Senhora Presidente.-----



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2ª Secretária  
Verónica Martins

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Presidente da Junta, Telmo Pinto, tem a palavra. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto:** Muito boa noite a todos. Senhora Presidente da mesa, aqui aos meus colegas da mesa, às bancadas, ao público, e às pessoas que estão em casa, e também aqui aos técnicos e funcionários da Junta. Agora, eu vou ter de dizer uma coisa. Vocês ainda vão ter de vir a outra Assembleia. ---- Há uma ordinária em setembro, e muito dificilmente vamos fazer com que ela seja logo no início do mês, tentar que seja o mais depressa possível, porque se as eleições forem dia vinte e oito, que é o que se perspectiva, dia doze, tem de se fazer na mesma Assembleia. Portanto, só se vocês pedirem a substituição, é que não virão cá ainda mais uma vez. Portanto, mas era só esta informação. -----

Relativamente à limpeza urbana, nomeadamente às ervas, este é um problema que é das autarquias em termos nacionais atualmente, por causa dos produtos. Não é uma desculpa, é o tipo de pavimento que temos, que é a calçada portuguesa, e junta-se depois, com invernos rigorosos, é uma dor de cabeça para se conseguir controlar as ervas. E se vocês perguntarem a todos os autarcas deste país, estão todos com o mesmo problema, tirando daqueles que já foram substituindo os passeios por outro tipo de pavimento, que dê mais mobilidade, mais segurança, e isso eu acho que é um passo para o futuro. -----

Relativamente à limpeza, nós temos a limpeza relativamente controlada, tirando as alturas das flores amarelas e tudo mais, pode haver sujidades pontuais. Eu estou a falar da varredura e dos monos, que é aquilo que é da competência da Junta, mas sempre disponíveis para ouvir e para perceber onde podem existir as zonas mais críticas. ----- Vou fazer uma intervenção e não é um ataque, porque falámos aqui em democracia e liberdade, e é qualquer coisa por que todos nós estamos aqui e pertencemos à freguesia, e a melhor maneira para haver democracia e liberdade é nós percebermos como é que funciona a nossa freguesia. -----



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretária  
Verónica Martins



O grande problema que nós temos é que nós temos três boletins de voto, por exemplo, nas autarquias, e nós não sabemos quais são as competências de cada uma dessas autarquias. Eu sinto que, na maior parte das vezes, estou a ser avaliado não por aquilo que são as competências da Junta e o trabalho que foi feito aqui, mas por aquilo que é a sensação das pessoas em termos gerais, qual é a resposta que têm, seja do centro de saúde, seja da educação, seja tudo mais, e eu acho que isto, porque estão aqui muitas pessoas que se posicionam para continuar a ser autarcas de freguesia, isto é muito injusto para quem está neste lugar. Porque ir votar sabendo quais são as competências e que é aquilo que são os critérios e aquilo que seriam os objetivos do Presidente da Junta é uma coisa. Ir votar sem saber, votamos com a sensação de..., com a perceção de... (dúvida), e isso, mexe com a liberdade que estávamos a falar. Mas isto é só uma chamada de atenção para todos nós, isto é o primeiro passo que devíamos dar e eu acho que, se calhar, deveríamos de aprender isto na escola, porque depois vai haver uma votação que não é justa e nós ouvimos as críticas que não são justas e podemos dizer: “Mas o Presidente da Junta pode reivindicar”. Pode reivindicar tudo! Uma base nuclear, um aeroporto em Quarteira. Podemos reivindicar e lutar por tudo e eu acredito que todas as pessoas estão nesta sala que têm uma relação com Quarteira vão fazê-lo. Mas se nós não soubermos o que são as competências destas entidades políticas públicas, pomos em causa a democracia e a liberdade, vamos votar sem saber qual é o trabalho realmente cada um dos autarcas fez. Isto era o que eu queria dizer. -----

O problema das passadeiras, aquilo que já disse aqui e foi de uma forma taxativa, disse aquilo que achava. Nós, Junta, a única vez que nos deixaram e que podemos intervir nas passadeiras, mudámos para a calçada, seja errado ou não, para mim foi o melhor resultado. -----

Colocámos na Infante de Sagres e colocámos ao pé da Miravila e acreditámos que é pela mudança que se faz a diferença. Porque qualquer, e agora há pouco tempo que recebemos as reclamações, reencaminhamos para a Câmara, falámos com os técnicos



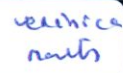
**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dalot



**2ª Secretária**  
Verónica Martins



da Câmara, vão pintar daqui a duas semanas está igual. Qualquer um de nós assiste bem a isso, a essa experiência, daqui a duas semanas está igual. -----

Portanto, se fizermos as mesmas coisas, as mesmas atitudes, muito dificilmente vamos ter resultados diferentes e, portanto, não deixo de tirar a razão, é verdade, mas neste momento quem tem essa responsabilidade ainda não fez o “click” de fazer essa mudança, e tem de fazer essa mudança. Tem de se olhar para o pavimento do outro tipo que a pintura não dá, os pneus passam por cima a seguir e fica tudo preto. Os cinco metros, antes do estacionamento, é igual. E os responsáveis: bloqueiam, metam obstáculos, não deixem que se estacione, porque é proibido por lei, só que nós para educarmos as pessoas, às vezes temos que arranjar barreiras físicas e temos que ser aqui, e se calhar começar a passar multas, é o que se tem que começar a acontecer nesta situação, portanto, são duas situações que se constatam, é verdade, não está no nosso âmbito, sistematicamente andamos e discutimos por causa disto e não conseguimos fazer, mas sabendo que é verdade e só pela mudança é que se pode fazer a diferença. Obrigado.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada Senhor Presidente. Senhor Deputado Vitor Duro, tem a palavra.-----

**Bancada do Partido Social Democrata - Vitor Duro:** Obrigado. Só uma nota, Senhor Rogério, relativamente à questão do Parque de Campismo do Forte Novo é assim: nós estamos aqui num fórum público que é gravado e que muita gente ouve e acho que exagerou um bocadinho nas coisas que disse, porque eu não tenho nada a ver, não faço ideia quem era o promotor daquilo e acho que aquilo era do banco, não sei se faliu, acho que já foi vendido, não faço ideia.-----

Agora, a propriedade com o Rogério está aqui a dizer: “porque eles não queriam construir parque de campismo nenhum, como estava visto e eles não queriam construir nada...”, isso acho que já é levar o discurso para um “achismo” e dado como certeza e eu prefiro um bocadinho de factos nas coisas, por isso é que se acaba a dar esta nota que não é rigorosamente assim, vamos lá ver, ninguém faz ideia se os homens queriam



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2ª Secretária**  
Verónica Martins



construir o parque de campismo ou não, porque quando são medidas preventivas que passam do índice 07 com o índice 03, a viabilidade do projeto, como ele estava fica comprometida, o preço que eles compraram o terreno, os investimentos que tinham que fazer no parque de campismo, versus a construção deixa de ser viável, que é uma coisa completamente diferente do: “ah, eles nunca quiseram fazer!”.....

Só esta notazinha e mais uma nota aqui, Senhor Presidente, nem tinha aqui nada preparado para dizer sobre isso, mas relativamente às passadeiras, é assim o Senhor Presidente está sempre a dizer se pintar daqui a duas semanas está igual. Mas tem de se pintar! Não há hipótese. Daqui a semanas está igual e pinta-se outra vez, porque é o que se faz no mundo todo, não há hipótese! Há um desleixo por parte da Câmara Municipal. Eu compreendo quando diz que há três boletins de voto e a maior parte das pessoas provavelmente nem faz bem ideia de quais são as competências. “Estou a votar neste para isto, neste para aquilo e neste para aquilo”. Isso é muito culpa também dos políticos porque vamos lá ver, o Senhor Presidente em campanha eleitoral aparece ao lado do Senhor Presidente Vitor Aleixo a anunciar uma série de medidas, a apresentar um programa que ao fim e cabo é conjunto entre as duas entidades e depois as pessoas esperam que as coisas aconteçam, quando as coisas não acontecem, dirigem-se a quem? Ao homem que está mais próximo! Porque acaba por estar muito colado à imagem dos dois autarcas. É normal. Por exemplo vamos falar aqui de um caso concreto: Centro Cultural. Este é apresentado pelas duas entidades com um desenho, não se pode chamar bem um projeto, mas um desenho de um projeto de arquitetura, uma coisa assim do género, nunca aconteceu. É normal? Aquilo não é da competência da Junta, claro, mas é normal as pessoas depois exigirem: “Mas isto afinal está onde, vamos falar com quem?” Vão falar com a pessoa que está mais perto. Isto parece-me ser de alguma naturalidade. ....

Se calhar é mais complicado, se calhar cria uma ilusão nas pessoas que as coisas poderão ser mais fáceis ou se calhar até criava algum conforto a quem está numa Junta de Freguesia não ser da mesma cor política de quem está na Câmara Municipal e assim



**A Presidente**  
Amélia Carmo

*d.*

**1ª Secretária**  
Sónia Dalot

*SOM*

**2ª Secretária**  
Verónica Martins

*Verónica Martins*

podia-se dizer que não foi feito por culpa do Executivo Municipal. Bem, mas de facto há uma proximidade entre as duas entidades sobretudo sendo da mesma cor política, sobretudo fazendo campanha política juntos, sobretudo aparecendo em eventos completamente em união, e depois vemos que as coisas não acontecem. Portanto eu acho isto, apesar de compreender a questão de como uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Também acho perfeitamente natural, inclusive nós aqui vimos reivindicar “N” coisas ao Presidente da Junta de Freguesia que não estão na mão dele, mas naturalmente, pela sua proximidade com a autarquia em Loulé, terá muito mais condições para exigir. Obrigado!-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada Senhor Deputado, Vitor Duro. O Senhor Deputado Rogério Ferreira quer usar da palavra.

**Bancada do Bloco de Esquerda - Rogério Ferreira:** Quero esclarecer, ao Senhor deputado, Vitor Duro, que eu fiz a afirmação que fiz, repito-a e não tenho dúvidas, pelo acompanhamento que foi feito, e por isso é que o PSD estava em sintonia para votar favoravelmente as medidas preventivas e a suspensão do PDM. O promotor nunca demonstrou, claramente nas reuniões que houve com ele, que pudesse vir avançar com o parque de campismo. Quis mandar o parque de campismo para as “calendas gregas”. E foi depois de uma série de reuniões e depois de uma série de consultas, que de facto isso avançou, e por isso é que eu disse que o próprio PSD ia votar favoravelmente a aplicação das medidas preventivas e a suspensão do PDM. Por isso eu não retiro uma vírgula àquilo que eu firmei. Porque acompanhei este processo. Obrigado. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto:** O que eu quis dizer é que eu sei do problema e por isso é que nós falámos com a Câmara Municipal para a pintura e apresentámos uma solução. Não é agora: “*Há o problema, vamos pintar*”, e desistimos da ideia. Não! Arranjámos soluções que eram soluções muito mais aceitáveis do que estas que estão a acontecer foi isso que dissemos e como tal pedimos logo para pintar.-



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretária  
Verónica Martins



Uma coisa importante aqui do parque de campismo. O parque de campismo já teve dois ou três proprietários desde que eu estou aqui. Nenhum apresentou um projeto de parque de campismo. O acordo para a construção do novo parque de campismo foi feito com o proprietário da *Orbitur*, que levou a que ele comprasse de dezoito hectares a seguir à Quinta do Galvão, na estrada das Pereiras, e que mandasse fazer um projeto para parque de campismo. Quem tinha a ideia, porque eu acho que não se pode obrigar, e na altura quem o fez e quem estava na Câmara Municipal, fez com todo o sentido de não perder o parque de campismo, conseguiu que se comprasse os terrenos, que se fizesse o projeto, mas depois não avançou, porque aquilo foi vendido. Quem comprou, e que também já esteve no banco, a intenção foi sempre construir para imobiliária, para vender e tudo mais. Desde que eu cá estou, nunca apareceu nenhum projeto aqui falado, que fosse para a construção do parque de campismo no mesmo local. Mas estavam os dezoito hectares já com projetos a seguir à Quinta do Galvão, na estrada das Pereiras. -- Outra coisa que eu ia dizer. Vocês assistiram aqui no decorrer dos, quase, doze anos, que todas as perguntas, podendo ter existido uma exceção ou outro, grande parte destas sobre projetos, e aquilo que são as competências da Câmara Municipal, ou mesmo de outras entidades, eu tive sempre a resposta para vocês. Eu estava a dizer que há um capítulo aqui posterior, que não é normal! Não é normal nós associarmos, porque eu acho que mesmo que sejam partidos diferentes, e é isso que as Juntas têm de ganhar, e ganharam durante estes dez anos também e muito mesmo com a transferência de competências, e com a atitude dos novos autarcas, porque é preciso dizer isso, que é o respeito das Câmaras Municipais. Porque o que acontece, muitas vezes, é que os Presidentes da Junta são os parentes pobres daquilo que é o político dos eleitos locais. E independentemente de quem seja o político, que venha a apresentar um projeto aqui do centro cultural, seja de PSD seja de Chega, seja da CDU, tem de chamar sempre o autarca local. E às vezes isso não acontece, mesmo com o próprio Governo. Não concordo. Os Presidentes de Junta não podem ser só os autarcas mais importantes no discurso quando lhes interessa. Portanto, estar próximo é uma coisa. A falta do nosso



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2ª Secretária**  
Verónica Martins



conhecimento para avaliar no momento de votar, é outra. É isso que eu estou a dizer e não pode ser associada a: “Eles estão sempre juntos”. O que eu quero dizer é que, há momentos para que exista liberdade e democracia, nós temos de ter o conhecimento! É este que promove a liberdade das pessoas. E se nós não tivermos, estamos sempre a votar por sensações.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada Senhor Presidente.-----

Passamos agora aqui à discussão e aprovação da ATA 21-A da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de vinte e dois de abril de dois mil e vinte e cinco.-----

Tem a palavra o Senhor Deputado, Rogério Ferreira. -----

**Bancada do Bloco de Esquerda - Rogério Ferreira:** É só para dizer que não vou votar porque não estive presente.-----

3) Período da Ordem do Dia: -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** O Senhor Deputado, Rogério Ferreira e a Senhora Deputada, Cláudia Mendes, não irão participar na votação por não terem estado presentes. Alguém tem alguma intervenção a fazer relativamente à ata? Colocamos então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.-----

Portanto, passamos agora ao período da ordem do dia e passamos agora a apresentar a Proposta n.º 18-2025: apreciação e aprovação do Procedimento Plurianual de Consulta Prévia nº 04/2025/Empreitada - "Empreitada de reparação de calçadas em passeios e colocação de pilaretes". Tem a palavra o Senhor Presidente para apresentação.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto:** Este é um dos serviços que nós temos na freguesia, que é termos uma empresa que está constantemente a tapar buracos de calçada, a fazer pequenas intervenções na calçada, na envolvente das tampas, que muitas vezes estão danificadas, sendo esta proposta para a contratação desta empresa. Não é um serviço fácil, cada vez mais é um serviço muito técnico e que as pessoas não querem fazer pequenos trabalhos. Temos conseguido ter empresas que



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretária  
Verónica Martins



nos dão resposta, também já tivemos aqui outras que sofremos um pouco com essa resposta, mas o que estamos aqui é iniciar o procedimento, chegámos a um valor que tem a ver com as contratações preliminares que já fizemos de outras ocasiões e é para dois anos, para nos estarmos sistematicamente a fazer estes concursos públicos.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo: Amélia Carmo:** Obrigada, Senhor Presidente.-----

Alguma bancada tem alguma intervenção a fazer relativamente esta proposta? Não havendo nenhuma intervenção, coloco então a proposta n.º 18-2025, a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção. Aprovada por maioria.-----

Passamos então a apresentação da proposta n.º 19-2025: Apreciação e aprovação do Procedimento Plurianual de Consulta Prévia n.º 43/2025 - "Aquisição de Serviços de Telecomunicações". Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto:** É o mesmo. É outro procedimento de contratação, que também é necessário para a nossa gestão corrente, para o serviço da Junta de Freguesia, tem a ver com as telecomunicações, também para dois anos e estamos aqui a iniciar o procedimento da mesma forma que iniciámos o das calçadas.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada, Senhor Presidente. Alguém das bancadas pretende intervir relativamente esta proposta? Não existindo nenhuma intervenção, coloco a proposta a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção. Aprovada por maioria.-----

Passamos à apresentação da proposta n.º 20-2025: Apreciação e aprovação da 2ª alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento do ano 2025.-----  
Tem a palavra a Tesoureira da Junta de Freguesia, Senhora Marta Teixeira.-----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Boa noite a todos. Começo por cumprimentar a Senhora Presidente em funções, a restante mesa, também que o Senhor Presidente da Junta, os meus colegas, os Senhores Deputados, os técnicos da Junta e de som que estão ao serviço e também a saudar quem nos assiste em casa. -



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2ª Secretária**  
Verónica Martins



Trazemos hoje aqui novamente a vossa apreciação o mapa pessoal da Junta de Freguesia, apenas com uma atualização que consideramos importante para o documento ficar completo. Nesta versão foi introduzida a indicação da área de formação académica e profissional, correspondente a cada posto de trabalho, esta informação não constava no mapa que já tínhamos submetido na anterior assembleia. E, basicamente, é para descrever melhor quais são os requisitos de cada função e de cada posto de trabalho, tornando o documento mais completo.-----

É a única alteração, não houve alteração nas funções, não houve alteração no número de postos de trabalho ou na estrutura do mapa, é apenas a introdução de uma informação que estava em falta. Obrigada.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada, Marta. Alguma bancada que tem alguma intervenção, relativamente a esta proposta? Senhor Deputado, Ricardo Proença, tem a palavra.-----

**Bancada do Partido Social Democrata - Ricardo Proença:** Obrigado, Senhora Presidente. Só para aqui questionar, este mapa foi muito repetido ao longo dos tempos, com muitas alterações, sempre. De facto, aqui está agora dizer que o número de postos de trabalho ocupados são noventa e três. Já era anteriormente, mas, efetivamente, estes noventa e três são funcionários que estão nos quadros da autarquia? Ou estão aqui, dentro destes noventa e três, os contratos a termos certo, os recibos verdes, entre outros?-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada Senhor Deputado. Tem a palavra, Senhora Marta Teixeira.-----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** No mapa do pessoal, apenas constam os trabalhadores do quadro que estão em funções a tempo indeterminado, não temos a tempo certo, os recibos verdes não constam no mapa do pessoal.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada. Coloco então esta proposta a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por maioria. Passamos, então, à apresentação da proposta n.º 21-2025: Apreciação e



A Presidente  
Amélia Carmo



1ª Secretária  
Sónia Dallot



2ª Secretária  
Verónica Martins



aprovação do Protocolo de Colaboração entre a Freguesia de Quarteira e a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P. Tem a palavra a Senhora Marta Teixeira. -----

**Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira - Marta Teixeira:** Ora, em novembro de dois mil e vinte e quatro, na Assembleia do orçamento, já tínhamos apresentado um protocolo, nesta Assembleia, celebrado na altura entre a AIMA, EMAIMA e a Junta de Freguesia. Portanto, a AIMA é a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, a EAIMA é a Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes da AIMA, isto para enquadrar quem não estava presente, e o objetivo era concluir os processos pendentes de concessão e renovação das autorizações de residência. E para esta finalidade, para este objetivo, foram criados os dois postos de atendimento ao público, aqui nas nossas instalações, destinados a apoiar os procedimentos administrativos da AIMA. Este protocolo, na altura, entrou em vigor após a Assembleia, portanto, a partir do dia vinte e dois de novembro, e já tinha o seu término agendado para dia trinta e um de maio de dois mil e vinte e cinco. Entretanto, o protocolo terminou. Durante este período, também passámos aqui por umas eleições legislativas. Durante este período não tivemos qualquer resposta relativamente a este protocolo, se renovava, se avançava, se terminava. Até que no dia vinte e nove de maio, fomos contactados pela AIMA com a intenção de renovar ou fazer um novo protocolo connosco para dar continuidade aos serviços que estávamos a prestar. -----

Apesar de sabermos que ao abrigo das competências previstas na lei 75/2013, para garantir a formalização do novo protocolo, é necessária a aprovação da Assembleia de Freguesia, porque é um protocolo externo, com entidades externas, mas tendo em conta que já tinha sido aprovado um protocolo semelhante anteriormente, que nós já tínhamos os recursos humanos necessários para prestar esse serviço, e considerando a elevada afluência de público para estes serviços e a importância dos próprios serviços para a regularização da situação de muitos cidadãos e imigrantes, o novo protocolo foi aprovado em reunião de executivo, e hoje é aqui apresentado para a vossa apreciação e ratificação. -----



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dalot

2ª Secretária  
Verónica Martins

As condições de propostas neste protocolo são semelhantes ao anterior, portanto, nada muda, a Junta de Freguesia continua a assegurar os dois postos de atendimento, os recursos técnicos, colabora na recolha e envio dos dados biométricos para a AIMA. A AIMA, por sua vez, fornece os sistemas informáticos, a formação, o apoio técnico e compensa financeiramente a Junta de Freguesia conforme o número de atendimentos mensais que forem realizados. -----

Portanto, como já referi, este protocolo que apresentamos aqui entrou em vigor no passado de dia um de junho, foi-nos proposto no dia vinte e nove de maio, e terá o seu término a trinta e um de maio de dois mil e vinte e seis, podendo ser renovado, ou não, na altura decidirão. -----

Entretanto, o que nós pedimos aqui realmente é a apreciação e ratificação deste protocolo. Obrigada.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada, Marta. Alguma bancada tem intervenção para fazer relativamente a esta proposta? Não havendo passo então, à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção. Aprovado por maioria. -----

Passamos, então, à proposta n.º 22-2025: Apreciação e aprovação da Candidatura ao Apoio para Parcerias para a Inovação Social, para implementação e desenvolvimento de projetos de inovação social: "I3G - Centro de Investigação e Ciência da Terceira Geração". Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia.-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto:** Esta proposta é um protocolo que vamos fazer com a Associação Nacional de Gerontologia Social. A Junta de Freguesia vai ter uma participação institucional e também financeira. Vamos concorrer a fundos que nos vão capacitar para ter três técnicas superiores nesta área do sociocultural. A Junta de Freguesia tem um investimento anual de vinte mil euros, mantendo essas três técnicas a trabalhar connosco, em projetos que nós já temos, mas principalmente com o objetivo de criar aqui um centro de investigação participativa



**A Presidente**  
Amélia Carmo



**1ª Secretária**  
Sónia Dallot



**2ª Secretária**  
Verónica Martins



sobre o envelhecimento, onde as pessoas idosas deixam de ser apenas recetoras de apoio e passam a ser protagonistas e co-criadoras de conhecimentos. -----

Portanto, vão avaliar tudo aquilo que nós fazemos aqui, perceber quais são as carências, perceber quais são as necessidades e que os próximos projetos vão mais ao encontro daquilo que são as necessidades das pessoas do nosso território e deste projeto que nós já temos instituído na Junta de Freguesia.-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada Senhor Presidente. Alguém pretende fazer alguma intervenção? Senhor Deputado Ricardo Proença, tem a palavra. -----

**Bancada do Partido Social Democrata - Ricardo Proença:** Obrigado, Senhora Presidente. Estou aqui com uma dúvida, a entidade beneficiária, está mencionado no aviso que são cooperativas, associações mutualistas, misericórdias, fundações, entidades com estatuto de IPSS, associações, as entidades abrangidas pelos subsectores, comunitários e autogestionários. Quem é que faz a candidatura? É a Junta de Freguesia ou é a Associação? E depois, quem é que vai gerir a candidatura?-----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto:** É a ANGS é que vai submeter a candidatura, nós vamos ser o investidor social. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada. Portanto, coloco então a votação à proposta n.º 22-2025. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por maioria. -----

Passamos então à apresentação da última proposta n.º 23-2025: Apreciação do Relatórios de Atividades, referente ao período de 01/01/2025 a 30/04/2025, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Senhor Presidente, pode apresentar. -----

**Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto:** O relatório de atividades, como é costume fazemos, já foi entregue às bancadas. Este é extenso, pelo que não o vamos estar a ler, mas se houver alguma coisa que queiram esclarecer, nós estamos disponíveis.



A Presidente  
Amélia Carmo

1ª Secretária  
Sónia Dallot

2ª Secretária  
Verónica Martins

4) Período de Intervenção do Público. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição - Amélia Carmo:** Obrigada, Senhor Presidente. Alguém de alguma bancada pretende usar da palavra? -----  
Então, terminando aqui o período da ordem do dia, passamos ao período de intervenção do público. Alguém do público quer intervir? Não havendo pedidos de intervenções do público damos por terminada a sessão. Agradeço a presença a todos. Obrigada e boa noite. -----

Foi encerrada a Sessão às 21h45.-----

**Presidente da Assembleia, em substituição**

Amélia Carmo

**1ª Secretária, em substituição**

Sónia Dallot

**2ª Secretária, em substituição**

Veronica Martins